

O REI DOS REIS

Escrito por

Carolina Rodrigues

Baseado no "O Sonho do Rei"
Por Kaila Araujo e Mariana Ribeiro

Peça teatral, 2023

O NARRADOR entra em cena e se posiciona com um livro em suas mãos.

NARRADOR

Era uma vez um rei, muito obstinado e poderoso, pois tudo que ele desejava se cumpria. Bastava ele exigir, que seus servos estavam sempre dispostos a colaborar e a obedecer às suas ordens. Certa vez, o rei desejou construir um castelo para si, muito grande e belo, e precisou da ajuda de engenheiros, construtores, chefes de obra, pedreiros, arqueiros, pintores... a lista era interminável, e todos compareceram para obedecer ao rei.

EXT. TERRENO DO REI - DIA

Exemplo de música sugestiva: Cascanuences Suite, Op. 71a: No. 1, Obertura Miniatura ou N. 2 Marcha (Tchaikovsky)

Enquanto o narrador fala, engenheiros, construtores, chefes de obra, pedreiros, arquitetos e pintores ocupam o espaço do terreno do castelo. Eles visualizam e planejam meticulosamente para arquitetar aquilo que o rei deseja.

Enquanto a música toca, os grupos mencionados andam de um lado para o outro com plantas do terreno, pás e ferramentas de construção em suas mãos. Eles gesticulam com suas mãos e braços e discutem entre si.

O ENGENHEIRO JOSAFÁ e o ARQUITETO ABISAI estão à frente discutindo o projeto.

ENGENHEIRO JOSAFÁ

A coluna deve estar alinhada à **esquerda** da estátua do rei, Abisai... Não é o arquiteto chefe do rei, já não devia saber isso? **Tudo** tem que estar de acordo com os desejos dele!

ARQUITETO ABISAI

Eu **sei** disso, Josafá! Mas a coluna à esquerda vai atrapalhar justamente a passagem do próprio rei...

ENGENHEIRO JOSAFÁ
 Não importa, Abisai! O rei quer ela
 à esquerda... então será à
 esquerda.

ARQUITETO ABISAI
 (imitando debochado)
 Não importa, Abisai... O rei quer
 nhe nhe nhe

Eles se afastam e se juntam com os outros grupos para
 construir o castelo.

NARRADOR
 Foi necessário bastante tempo e
 ajuda de muitos servos para que
 tudo ficasse conforme o que o rei
 havia desejado. E assim que ficou
 pronto, o rei foi morar em seu
 castelo.

EXT. JARDIM REAL - DIA

(Caso seja possível: um fundo de natureza com um castelo ao
 fundo)

O REI HENRIQUE passeia por seu jardim e contempla tudo ao seu
 redor. Enquanto ele anda, seu servo ELIEZER o acompanha a uma
 distância respeitosa e com as mãos atrás do corpo.

REI HENRIQUE
Olha como ficou bonito, Eliezer...

ELIEZER
 É verdade, Majestade... Os seus
 servos realmente se superaram desta
 vez.

REI HENRIQUE
 Sim, estou muito satisfeito...

ELIEZER
 Que bom, Majestade... O dia também
 está contribuindo muito para manter
 tudo mais belo.

REI HENRIQUE
 O dia?

ELIEZER
 Sim, Majestade. O céu azul, as
 árvores, os pássaros...

REI HENRIQUE

É verdade, Eliezer... você tem razão, mas... (pausa) dá onde é que surgiu tudo isso? Eu nunca mandei que construíssem essas coisas.

O rei para de andar quando os questionamentos surgem em sua mente. Eliezer para também alguns passos atrás.

ELIEZER

Sim, Majestade, foi... outro Rei que pensou e construiu.

REI HENRIQUE

Construiu? **Sozinho?**

ELIZER

Sim, majestade.

REI HENRIQUE

Mas quem seria esse rei, Eliezer?

ELIEZER

Deus, Majestade. O Rei dos reis.

FADE OUT

Algumas crianças entram e se posicionam.

CRIANÇA

"Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas"
(APOCALIPSE 4:11)

MÚSICA: AUTOR DA CRIAÇÃO

As crianças começam a cantar.

Os figurinos caracterizam os dias, e se possível, uma criança de cada fileira segura o dia da criação que a fileira está representando. (assim como o clipe da música original do Diante do Trono)

1° dia - Separação de luz e trevas (crianças vestidas de preto e branco).

2° dia - Céu azul e nuvens brancas (crianças vestidas de branco e azul) (caso seja possível, algodão colado em suas blusas azuis para parecer as nuvens)

3° dia - Mares e terra seca, árvores, verde (crianças vestidas de azul escuro e verde) (caso seja possível, folhas coladas em suas blusas)

4° dia - Sol, lua e estrelas (crianças vestidas de amarelo e preto com pontos de luz)

5° dia - Animais do céu e água (participação das crianças do maternal vestidas de bichinhos)

6° dia - Animais da terra e homem (participação das crianças do maternal vestidas de bichinhos)

7° dia - Descanso (crianças de pijama e travesseiros)

FADE OUT.

O rei estende a mão ao seu servo, impedindo que ele continue a falar.

REI HENRIQUE

Chega, Eliezer! Não quero mais ouvir a respeito das criações desse Rei!

ELIEZER

Desculpe, Majestade... estava apenas respondendo a pergunta do senhor de como tudo foi feito.

REI HENRIQUE

Não importa mais... o único rei agora sou eu.

Eliezer assente e permanece em silêncio.

REI HENRIQUE (CONT'D)

Vamos... quero voltar para o castelo.

Eles andam de volta ao castelo.

FADE OUT.

NARRADOR

O rei não sabia ainda mas o reino do Rei dos reis estava presente dentro de seu próprio reinado. Na vila de Betel, à beira da estrada para o castelo, lá estavam seus súditos, servindo e honrando fielmente ao Rei Jesus.

EXT. FEIRA DA VILA - DIA

Nas portas da vila, há uma feira onde todos os cidadãos se reúnem para trabalhar e garantir seu sustento. Uns vendem tecidos, outros frutas e pães. Alguns vendem decorações para suas casas, já outros vendem ferramentas e cerâmica. (A critério do que for possível para a produção). O comércio está agitado e as pessoas andam de um lado para o outro comprando suprimentos para suas casas.

NARRADOR

Na barraca de tecido, lá estava a família de Eliel. Conhecidos por seus bons tecidos mas, principalmente, pelo amor que derramam e pela honra que possuem entre os seus e todos da vila.

ELIEL e, sua esposa, JOANA estão dobrando tecidos em sua barraca. MARTA, uma amiga da família, se aproxima deles com um sorriso. Joana a vê se aproximar e dá a volta para a frente da barraca para recebê-la com um abraço.

JOANA

Marta, querida! Como está seu irmão? Ele melhorou?

MARTA

Joana!

Elas se desvencilham do abraço.

MARTA (CONT'D)

E tinha como não melhorar com as orações de vocês?

Joana descansa sua mão em seu coração agradecida e sorri.

JOANA

Ele ainda tá sentindo muito frio? Leva uns tecidos para esquentá-lo... tem feito muito frio à noite.

Ela puxa a mão de Joana e a acompanha até perto da barraca.

MARTA

Vim por isso mesmo... além de agradecer vocês, claro.

Eliel se aproxima das duas sorrindo. Ele para atrás de Joana e descansa as mãos nos ombros dela. Ela vira a cabeça e sorri para o marido. Marta continua escolhendo os tecidos.

ELIEL

Joana, você viu o Eliabe?

Joana procura ao redor pelo filho e o avista em outra barraca.

JOANA

Olha ele ali com o Abirão e as outras crianças.

ELIEL

Já volto, então. Bom te ver, Marta!

MARTA

Igualmente, Eliel!

Joana e Marta continuam conversando e avaliando os tecidos.

Eliel vai na direção de ELIABE e ABIRÃO algumas barracas à frente. Ele passa pelas pessoas sorrindo e as cumprimentando. Ao chegar na barraca, ele vê Abirão conversando com Eliabe, ANA e JONATAS e algumas outras crianças reunidas.

ABIRÃO

Depois de criar **todas** as coisas, o Rei dos reis deixou tudo sobre os cuidados do homem e de sua mulher.

ANA

De Adão e Eva?

Ana levanta sua mão enquanto pergunta a Abirão.

ABIRÃO

Isso, Ana! De Adão e Eva!

Ana sorri orgulhosa de si mesma. Jonatas dá uma leve cotovelada em seu braço, implicando com ela. Ela o empurra de leve, seguindo a brincadeira.

ABIRÃO (CONT'D)

Eles podiam usufruir de tudo que havia no jardim... havia somente **uma coisa** que o Rei havia pedido que eles não tocassem e comessem...(pausa) o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Porque se eles fizessem isso, eles iriam morrer.

ELIABE

Mas minha mãe falou que eles não obedeceram, tio Abirão...

ELIEL afaga a cabeça do filho.

ABIRÃO
Sua mãe, infelizmente, tá certa,
Eliabe...

ELIEL
Como sempre...

Abirão e as crianças riem.

ABIRÃO
Lúcifer, inimigo do Rei dos reis,
engana Eva e faz com que ela coma
do fruto, desobedecendo a Deus.
E Adão faz o mesmo!

JONATAS
E ai eles... **morrem**?

ELIEL
Hm, não exatamente, Jonatas... O
que acontece é que...(pausa) a
partir daquele momento, a morte
passa a existir pra Adão e Eva.

ABIRÃO
E não só pra Adão e Eva, mas pra
humanidade inteira. Eles
desobedeceram, pecaram... e o
salário do pecado é a morte.

ANA
Mas e agora? Nunca mais vamos poder
passear pelo jardim com Deus?

Eliabe levanta "convencido".

ELIABE
Você **realmente** acha que satanás
ganharia de Deus?

MÚSICA: NÃO HÁ DEUS MAIOR.

Um comerciante mais afastado das crianças começa a cantar sozinho. Aos poucos toda vila vai se juntando a ele e cantando juntos louvores ao Senhor.

Quando a música acaba, Ana se vira para Abirão e puxa sua manga, chamando sua atenção.

ANA
E o que acontece depois, tio
Abirão?

Um comerciante olha para a estrada e aponta, enquanto grita:

COMERCIANTE
O REI HENRIQUE ESTÁ VINDO!

O rei Henrique aparece na vila, acompanhado de seus 4 guardas e Eliezer. Ele sauda as pessoas da vila com um sorriso e acena com sua cabeça.

LIA e sua filha PRISCILA se aproximam do rei de mãos dadas e fazem uma reverência. Priscila tem uma bíblia em suas mãos. Todos da vila permanecem em volta calados.

LIA
Sua Majestadae, que honra recebê-lo!

REI HENRIQUE
Olá, senhorita! Onde está o chefe da província?

LIA
É meu marido, Majestade, ele, infelizmente, está doente...

Lia fica apreensiva com uma possível reação negativa do rei à ausência do marido.

LIA (CONT'D)
Mas ele deve voltar em pouco tempo, Majestade... temos orado bastante e... já houve uma grande melhora! Hm, há algo que sua majestade deseja?

O rei vira sua cabeça, como se estivesse confuso.

REI HENRIQUE
Orado?

LIA
S-sim, Majestade, falando com Deus... pedindo a Ele que o cure.

O rei permanece em silêncio por um instante.

REI HENRIQUE
Eliezer?

Eliezer dá um passo à frente, se aproximando do rei.

ELIZER
Sim, Majestade?

REI HENRIQUE
É o mesmo Deus de que estávamos
falando?

Eliezer hesita por um segundo.

ELIZER
Sim, Majestade.

Priscila se aproxima e entrega a bíblia nas mãos do rei.

PRISCILA
Para Vossa Majestade!

O rei abre a bíblia, passa os dedos pelas páginas e analisa as palavras.

REI HENRIQUE
"Teus, ó Senhor, são a grandeza, o
poder, a glória, a majestade e o
esplendor, pois tudo o que há nos
céus e na terra é teu. Teu, ó
Senhor, é o reino; tu estás acima
de tudo..."

Ele fecha a bíblia abruptamente e olha para os súditos ao seu redor.

REI HENRIQUE (CONT'D)
(exaltado)
Onde está o respeito de vocês?
Acaso se esqueceram que eu sou o
único rei?

O rei se exalta e gesticula fervorosamente com a bíblia em suas mãos.

REI HENRIQUE (CONT'D)
(exaltado)
Escute minhas palavras, Betel...
não será mais tolerado qualquer
tipo de adoração a esse rei!
Qualquer tipo de comentário está
rigorosamente proibido! Estão
ouvindo?

O rei se retira furiosamente, e seus guardas e Eliezer vão em seguida.

A vila começa então a se desesperar com as palavras do rei. Todos estão apavorados e comentando o ocorrido uns com os outros. Há muitas vozes soando ao mesmo tempo, e a confusão começa a se instaurar.

Eliel vai para o meio das pessoas.

ELIEL
Calma! Calma!

Ele estende os seus braços e tenta chamar a atenção do povo. Aos poucos, as vozes vão diminuindo e eles voltam sua atenção para Eliel.

ELIEL (CONT'D)
Calma, gente! Não vamos nos desesperar!

DATÃ
Calma? Como pede para nós termos calma, Eliel?

ABIRÃO
Datã... o Eliel está certo! O desespero só vai piorar essa situação, temos que ter fé!

MARTA
Mas o que faremos agora?

As pessoas ao redor concordam.

EZEQUIEL
É, como iremos continuar?

JOANA
Bom, "Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem", certo? Não é o que está escrito?

Eliel descansa as mãos nos ombros de sua esposa.

ELIEL
O Rei dos reis não abandonará o Seu reino.

NARRADOR
O Medo e a esperança guerreavam no coração de cada um na vila. Como uma balatha incessante, alguns se questionavam se ainda seria possível morar em um lugar que o Senhor não era bem-vindo. E outros, em morar com pessoas que não entendiam que Ele não era mais.

INT. CASTELO - DIA

O rei entra pelo castelo furioso. Ele anda de um lado para o outro, enquanto Eliezer permanece parado ao seu lado com as mãos enlaçadas atrás do corpo.

Ele percebe que está com a bíblia em suas mãos ainda e a entrega furiosamente para Eliezer.

REI HENRIQUE

(exaltado)

O que é isso que aquela criança me entregou, Eliezer?

ELIEZER

É uma bíblia, Majestade.

O rei para de andar.

REI HENRIQUE

Uma bíblia?

ELIEZER

Sim, é a palavra de Deus, Majestade.

Ele descansa as mãos na cintura, intragado.

REI HENRIQUE

Huh, a palavra de Deus? (pausa) Ele fala através de um livro então?

ELIEZER

Sim, Majestade.

REI HENRIQUE

Escrito por homens?

O rei ri com desdém.

ELIEZER

Sim, mas inspirado pelo Espírito, Majestade.

O rei volta a andar de um lado para o outro.

REI HENRIQUE

(exaltado)

Como podem? Como podem, Eliezer?

ELIEZER

Majestade?

O rei para de andar e encara o vazio.

REI HENRIQUE

Presumir que há outro rei? E mais poderoso que **eu**?

O rei volta a andar de um lado para o outro.

ELIEZER

Majestade... Acredito que assim como seu pai, quando vossa majestade era pequeno, foi mais poderoso que o senhor, e seu avô, um dia, também mais poderoso que seu pai, Deus é mais poderoso que todos nós. Ele veio antes de tudo. Ele é o Criador.

O rei para de andar e se aproxima de Eliezer com o dedo erguido sobre seu rosto.

REI HENRIQUE

Se pensa que por um momento deixarei você falar desse Deus sob o meu teto... eu arranjo outro braço direito, Eliezer... E se acha qu(-)

JOSHUA

Pai!

JOSHUA, filho do rei, entra correndo pela sala. O rei imediatamente para de falar, se afasta de Eliezer e abraça o filho. O filho percebe a raiva do pai.

JOSHUA (CONT'D)

Está tudo bem, pai?

REI HENRIQUE

Sim, filho... está tudo bem.

JOSHUA

O senhor foi na vila esta manhã?

REI HENRIQUE

Sim, e não quero você por lá. Estamos entendidos?

Joshua hesita em respondê-lo.

JOSHUA

Sim, senhor.

REI HENRIQUE

Agora vá.

O rei se afasta do filho e se vira para Eliezer.

REI HENRIQUE (CONT'D)
Eliezer, mande chamar o meu
conselheiro...

JOSHUA
Mas pai...

REI HENRIQUE
Vá, Joshua! Não tenho tempo
agora... preciso decidir quais
medidas serão tomadas se me
desobedecerem, Eliezer.

Eliezer assente. Joshua se retira tristemente. Eliezer se aproxima dele quando ambos andam para fora da sala real.

ELIEZER
Por que não vai dar uma volta pelo
campo, Alteza? Vi algumas crianças
brincando por lá quando estávamos
voltando...

Joshua sorri e sai apressadamente.

EXT. FEIRA DA VILA - DIA

Todos estão trabalhando na feira, mas, diferente de antes, todos estão silenciosos e apreensivos.

Na barraca de tecidos, Eliel, Joana e Abirão conversam enquanto trabalham.

ELIEL
É tão triste assistir isso...

ABIRÃO
É, meu amigo. Não deveria haver
motivos que nos façam parar de
louvá-Lo.

MÚSICA: ELE É EXALTADO

Ana escuta seu tio e começa a cantar baixo. Abirão, Eliel e Joana escutam a menina e começam a cantar junto a ela.

Datã percebe e se exalta.

DATÃ
(exaltado)
Vocês estão malucos? Querem ser
presos?

Aos poucos, cada um vai se juntando a música. No começo, apreensivos, mas depois, eles se entregam ao louvor, sabendo que o Senhor está com eles.

Datã não canta e se senta com seus cotovelos apoiadas nos joelhos e com as mãos na cabeça. Ele gira sua cabeça negativamente, como se reprovasse a situação.

Quando a música acaba, soldados do rei invadem a vila trazendo o caos. As pessoas começam a gritar e a correr de um lado para o outro, enquanto eles começam a prender alguns.

ELIEL
JOANA! JOANA!

JOANA
ELIEL!

Eliel é imobilizado por um soldado, e Joana logo em seguida.

JOANA (CONT'D)
Cadê meu filho? Cadê meu filho?

Ela consegue se soltar do soldado e corre na direção de Ana que está escondida perto da barraca. Ela abraça a menina, protegendo-a. Enquanto isso as pessoas continuam correndo e tentando se soltar dos soldados.

Joana se agacha na altura de Ana e segura seus ombros.

JOANA (CONT'D)
Ana, você viu o Eliabe?

ANA
Ele e Jonatas estão no campo, tia.

Joana segura o rosto de Ana.

JOANA
Você precisa fugir daqui! Vá até eles, depois vão para a vila mais próxima e peçam ajuda!

Ana começa a chorar.

JOANA (CONT'D)
Está tudo bem, querida! Vai ficar tudo bem! O Senhor estará com você! Vá logo, antes que eles te impeçam também.

Ela beija a cabeça de Ana e a deixa ir. Joana fica assistindo a cena enquanto a menina se afasta.

JOANA (CONT'D)
 Senhor, por favor, nos ajude!

Logo em seguida, um soldado segura seu braço e a puxa para a fila que estava sendo formada com os presos.

EXT. CAMPO - DIA

Jonatas está sentado no chão, enquanto Eliabe está em pé à sua frente listando sua lista de heróis bíblicos favoritos. Joshua anda na direção deles, se aproximando calmamente.

ELIABE
 Davi, Moisés, Josué... (pausa)
 Paulo, Daniel...

JONATAS
 Faz na ordem, Eliabe... que confuso!

Joshua para ao lado deles.

ELIABE
 Se você não sabe onde cada um tá em cada parte da bíblia, não é culpa minha, Jonatas!

Jonatas revira os olhos. Eliabe se vira pra Joshua.

ELIABE (CONT'D)
 E ai, Joshua?

JOSHUA
 E ai? Estão fazendo o que?

Joshua se senta junto a Jonatas.

JONATAS
 Listando os nossos heróis favoritos...

ELIABE
 É...

Joshua assente. Os três permanecem em silêncio por um instante. Eliabe junta as mãos, impaciente.

ELIABE (CONT'D)
 E... Quais são os seus?

JONATAS
 Ah... (pausa) Eh...(pausa) Deixa eu ver... (pausa) O meu pai?

Eliabe bota a mão na testa, inacreditado.

ELIABE

Por favor né, Joshua... Vai, deixa
que eu vou de novo pra você ver
como é a brincadeira.

Jonatas bufa e deita no chão impaciente. Joshua ri da reação dele.

ELIABE (CONT'D)

Jesus é o primeiro, obviamente.

JONATAS

Jesus?

ELIABE

Sim, eu sei... essa era bem óbvia,
mas fazer o que né?

JOSHUA

Sim, mas quem é esse?

Jonatas senta novamente e se vira para Joshua, chocado. Eliabe tem a mesma reação.

JONATAS

Você não sabe quem é Jesus?

JOSHUA

Não... É alguém da vila?

ELIABE

Joshua, meu amigo. Levanta aqui!

Eliabe puxa a mão de Joshua e ele se levanta. Ele envolve o braço pelo amigo e aponta para tudo à frente deles.

ELIABE (CONT'D)

Tá vendo tudo isso?

JOSHUA

As terras do meu pai?

ELIABE

Que teu pai o que... presta
atenção! Foi Jesus que fez, amigo.
Tudo existe por causa de Jesus. Até
eu e você.

JOSHUA

Mas por quê?

JONATAS

Porque Ele queria corações pra derramar todo amor que vem do dEle... Ele queria filhos que o glorificassem, que passassem a eternidade com Ele.

JOSHUA

Eternidade? Como se não vivemos pra sempre?

ELIABE

O que acontece, Joshua... quem deu essa bobeira ai foi a gente, lá no Éden. Então, originalmente, a gente não poderia ir pro céu, um lugar santo e perfeito, que não entra pecado, porque adivinha?

JOSHUA

Temos pecado?

JONATAS

Exatamente, somos pecadores e é isso que nos separa de Deus.

ELIABE

Mas, acalma o coração, porque essa separação não tem mais poder... Deus vai lá e envia o seu único filho pra vir a terra e pagar por todos esses pecados!

JOSHUA

Como assim?

ELIABE

Por exemplo, foi como se Jesus, no momento que Ele tava na cruz, Ele "puxasse" todos os pecados do mundo pra Ele, sabe?

JONATAS

É, Ele meio que tomasse posse... Como se não estivessem mais na nossa conta e sim na dEle.

JOSHUA

Mas e ai? Como que Ele pagou por tudo isso?

ELIABE

Morrendo e depois de tr-....

JOSHUA (CONT'D)

Esse é o seu herói, Eliabe? Qual a graça se Ele morre?

ELIABE (CONT'D)

A graça só vai ter se você me deixar terminar a história...

JONATAS

Eliabe...

Eliabe faz um sinal para que Jonatas se cale.

ELIABE

Escuta, Escuta... Ele morre, Joshua, mas Ele ressuscita **três dias depois!** Tá entendendo? Nem a morte tem mais poder que Ele!

JOSHUA

Nossa... mas o que Ele fez pra morrer? Porque mandaram Ele pra essa cruz?

JONATAS

Na verdade, Ele foi traído! Ele nunca mereceu estar ali... Ele era um homem muito bom, pregava salvação, operava muitos milagres.

ELIABE

Ele curava os doentes e expulsava demônios... até hoje em nome de Ele nós podemos fazer isso também!

JOSHUA

Você, Eliabe? Curando doentes?

ELIABE

Eu, nada! Eu sendo usado por Ele!

JOSHUA

Mas se Ele é tão poderoso assim por que Ele precisou morrer? Não faz sentido!

ELIABE

Claro que faz, Joshua! **Escuta!** O salário do pecado é a morte... ou seja, nós iríamos morrer por todos esses pecados que cometemos... mas Deus não quis assim! Ele nos ama demais pra deixar que fosse assim! Pra você ver... A bíblia fala que Jesus, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz. E essa alegria somos nós!

(MORE)

ELIABE (CONT'D)

Porque Ele era mais que poderoso pra sair daquela cruz... pra parar de sentir a dor de ter as mãos e pés perfurados, mas Ele não saiu... porque Ele nos via. Então Ele vem, morre no nosso lugar por todos esses pecados e ressuscita com todo Seu poder! E agora nós estamos reconciliados com Deus... podemos ir pro céu e viver eternamente com Ele!

JONATAS

Basta seguir e amar a Ele com todo o nosso coração!

JOSHUA

Caramba... eu quero isso, mas... Eu não sei... não tô acostumado como vocês. Não falo com meu pai sobre essas coisas!

ELIABE

Joshua, basta você se virar pra Deus, sabe? Pedir ajuda mesmo... "O Senhor é real? Me ajude a crer!"

JONATAS

É, você vai ver... Ele ama revelar pra os Seus filhos o quanto são amados.

Ana aparece correndo e ofegante.

ANA

GENTE! GENTE!

Eles se aproximam dela.

JONATAS

O que foi, Ana? O que aconteceu?

ANA

Nós estávamos cantando... (pausa enquanto respira ofegante) E aí os soldados do rei... (pausa) eles vieram... e começaram a levar todo mundo preso.

ELIABE

E os meus pais, Ana?

ANA

Também foram levados, Eliabe... Eu sinto muito.

Eliabe passa as mãos pelo cabelo, apreensivo.

JONATAS

E agora? O que vamos fazer?

ANA

A tia Joana falou para nós irmos pra vila mais próxima e pedir ajuda...

Joshua descansa as mãos no quadril, pensativo, e balança a cabeça negativamente.

JOSHUA

Não! Eu vou falar com o meu pai!

ELIABE

Joshua... o seu pai não vai te ouvir. Ele acha que ele é o único rei que devemos servir.

JOSHUA

Ele vai ter que me ouvir... ainda mais se souber que Jesus agora também vai ser meu Rei.

As crianças sorriem felizes.

JOSHUA (CONT'D)

Vamos! Ele vai me ouvir!

Eles começam a andar em direção ao castelo. No meio do caminho, Joshua começa a se sentir mal. Ele bota a mão no peito e cai desmaiado.

ELIABE

JOSHUA!

JONATAS

JOSHUA!

As crianças ficam a sua volta e tentam acordá-lo.

INT. PRISÃO - DIA

Todos da vila estão sentados ao chão amarrados uns com os outros com um pedaço de corda. Alguns soldados andam pra cá e pra lá, fazendo suas rondas.

DATÃ

Vocês tinham que começam a cantar, né?

ELIEL

Datã... não podemos deixar de exaltar ao Senhor por causa de ameaças! Não lembra da vida de Paulo?

DATA

Eliel, eu acho que você ainda não compreendeu a gravidade da situação... Nós somos uma das menores províncias do rei, **ou seja**, quase não trazemos nada de renda para ele... E aí eu te pergunto: o que impede Ele de matar todos nós? Que grande diferença fará a nossa destruição total pro reinado dele?

ABIRÃO

Datã, Deus é digno de confiança! Não desanime agora! Desde o começo, de toda essa situação... **nunca** devemos parar de adorá-Lo por qualquer que seja o motivo...

JOANA

Ele não vai nos abandonar, Datã! Somos Seus filhos! E Ele é o Rei dos reis! Apenas confie!

MIRIÃ

"De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos" (2 Coríntios 4:8-9)

MÚSICA : TEU REINO

Todos na prisão cantam enquanto estão sentados ao chão. Suas mãos estão amarradas mas eles as levantam aos céus louvando.

NARRADOR

Os dias eram soturnos e as noites tenebrosas... Tempos difíceis assolavam a cidade de Betel, e no palácio não era diferente. O filho do rei estava muito doente havia três dias e ninguém conseguia ajudá-lo.

INT. CASTELO - DIA

Joshua está deitado enquanto o MÉDICO DISEBEK, SACERDOTE PAZER e 2 criados estão em pé ao seu lado. O médico Disebek examina suas pupilas, o sacerdote Pazer "ora" e impõe as mãos sobre a cabeça de Joshua e os criados ajeitam a cama.

O rei entra rapidamente, acompanhado de Eliezer.

REI HENRIQUE

(exaltado)

Como ele está?

MÉDICO DISEBEK

Instável, Majestade.

REI HENRIQUE

Como pode, Disebek? Há 3 noites escuto de sua boca as mesmas palavras... **VAMOS!** O que está esperando? **Cure** o meu filho!

MÉDICO DISEBEK

(hesitante)

Majestade... não sabemos dizer o que ele tem. Medicá-lo sem um diagnóstico pode ser fatal.

REI HENRIQUE

(irado)

Como ainda não sabem o que ele tem? Não são os melhores da província? **FAÇAM ALGUMA COISA!**

Outro guarda entra na sala e diz algo no ouvido de Eliezer (inaudível). Eliezer hesitante se aproxima do rei, esperando o momento certo para falar.

MÉDICO DISEBEK

Estamos tentando, Majestade, mas ele não está respondendo aos medicamentos que já utilizamos.

SACERDOTE PAZER

E nem aos rituais, Majestade... Os deuses não parecem ouvir nossas preces.

ELIEZER

Majestade... Eliabe, um dos meninos que trouxeram sua Alteza no dia em que ficou doente, está solicitando entrada no palácio... disse que pode ajudá-lo.

REI HENRIQUE

(exaltado)

Como uma criança de 10 anos poderia ajudá-lo, Eliezer? Não vê que estou falando justamente com aqueles que resolverão o problema?

ELIEZER

Majestade, não o interromperia se não acreditasse que o menino pode ajudá-lo... Talvez ele saiba de algo que ocorreu no campo que poderá ajudar a diagnosticar sua Alteza.

O rei pensa por um momento e assente.

REI HENRIQUE

Mande chamá-lo!

ELIEZER

Sim, Majestade.

Eliezer se vira para o guarda e assente. O guarda sai rapidamente.

O rei volta seu olhar para o médico Disebek e o sacerdote Pazer.

REI HENRIQUE

Saiam!! Vão buscar outras maneiras de curar meu filho.

Ambos se retiram rapidamente quando Eliabe entra acompanhado pelo mesmo guarda que havia saído anteriormente.

Eliabe se aproxima do rei e faz uma reverência.

ELIABE

Majestade.

REI HENRIQUE

O que aconteceu com meu filho?

ELIABE

Estavamos andando de volta para o castelo com o Joshua...

Eliezer pigarreia chamando atenção de Eliabe.

ELIABE (CONT'D)

...com sua Alteza, quando ele começou a passar mal, Majestade.

REI HENRIQUE
Passar mal **como?**

ELIABE
Ele simplesmente parou, colocou a
mão no peito e caiu.

O rei Henrique olha tristemente para o filho e acaricia seus cabelos.

ELIABE (CONT'D)
Majestade, podemos ajudá-lo.

REI HENRIQUE
Podemos quem?

ELIABE
Eu e as mesmas pessoas que sua
majestade mandou prender.

O rei ri com desdém.

REI HENRIQUE
E o que vão fazer? Falar com seu
Deus? Pedir para ele curar ele que
nem aquela mulher da vila com seu
marido?

ELIABE
Sim, majestade, mas precisa soltá-
los...

O rei se afasta do filho e se aproxima de Eliabe.

REI HENRIQUE
Por alta traição? (pausa) **Saia.**
Estou perdendo meu tempo com você e
perderei mais ainda com o seu
Deus...

Joshua abre os olhos lentamente. Ele aparenta fraco e cansado.

JOSHUA
Pai?

O rei se aproxima rapidamente do filho.

REI HENRIQUE
Filho? Está me ouvindo? Você está
bem?

O rei se aproxima mais de Joshua para ouvir sua voz que soa fraca e baixa.

JOSHUA
Eliabe... (tosse) Eliabe está certo.

REI HENRIQUE
Filho... não gaste suas forças! Os deuses vão nos ouvir.

JOSHUA
(fraco)
Não há deuses além de Jesus...
deixe... deixe que eles orem.

Joshua rapidamente fecha seus olhos e fica desacordado.

REI HENRIQUE
Joshua? Joshua!

ELIABE
Majestade?

REI HENRIQUE
Não!

ELIEZER
Majestade... não precisa crer, mas deve permitir, antes que seja tarde demais.

O rei hesita mas assente.

REI HENRIQUE
Traga todos da vila, Eliezer.

Eliabe se aproxima de Joshua e coloca as mãos sobre sua cabeça, ele começa a orar e só ouvimos seus sussurros.

Aos poucos, Eliel, Joana, Abirão, Marta, Ana, Jonatas E todas as outras pessoas da vila vão entrando e se juntando a Eliabe.

Eles se reúnem ao redor da cama de Joshua e impõe suas mãos. O rei Henrique fica no canto apenas observando desconfiado.

ELIABE
Declaramos cura, em nome de Jesus... Joshua, levante.

Eliabe abre os olhos e espera o amigo. No mesmo instante, Joshua abre os olhos e senta na cama. Ele está forte e bem acordado. Ele olha ao redor e sorri. Eliabe sorri de volta e o abraça.

O rei Henrique inacreditado anda lentamente na direção da cama. As pessoas ao redor vão abrindo espaço enquanto ele olha para o filho e vai em sua direção lentamente.

Ao chegar perto, ele abraça o filho e chora. Joshua sai do abraço e olha nos olhos do pai.

JOSHUA

Ele é real, pai. Jesus é real, e depois de hoje... (pausa) Ele me curou...Eu não quero viver de outra forma...Eu não posso, Ele é o Rei dos reis.

O rei assente emocionado.

REI HENRIQUE

Ele é o Rei dos reis.

MÚSICA: CONSAGRAÇÃO

O rei começa cantando "rei dos reis, consagro tudo o que sou" e em seguida todos se juntam a ele e louvam juntos ao senhor.

EXT. FEIRA DA VILA - DIA

Alguns dias depois, a cena se repete. Todos os cidadãos estão reunidos vendendo na feira. O comércio está agitado e as pessoas andam de um lado para o outro comprando suprimentos para suas casas. Entretanto, dessa vez o Rei Henrique, seu filho, Joshua e Eliezer estão presentes na feira.

Na barraca de Abirão, junto das crianças o rei e seu filho estão sentados em roda aprendendo mais sobre Jesus.

ABIRÃO

Sofrendo ou não sofrendo, Paulo sabia o que ia fazer. Ele sabia qual seria o seu objetivo de vida: Ele agora viveria para servir a Deus, o Rei dos reis. Ele receberia e obedeceria as ordens do Rei Jesus. Sua mente estava fixa em um objetivo, e Paulo apontaria para ele ao longo da sua vida... Mas e você? Qual tem sido o objetivo para a **sua** vida?

Todos permanecem em silêncio pensativos. O rei levanta e vai para o meio da feira.

REI HENRIQUE

Betel! Escute minhas palavras!
Qualquer tipo de adoração ao Senhor
será mais que desejado! Professem,
cantem, dançam... o Rei dos reis
será exaltado nesse lugar, até que
Ele venha!

MÚSICA: O REI ESTÁ VOLTANDO.

Toda vila canta louvores junto ao Senhor.

NARRADOR

A pequena cidade de Betel, foi do
seu significado "casa de Deus" para
ser, de fato, templo do Senhor.
Deus era ansiado ali e ficou
conhecido de geração em geração. No
reinado do rei Henrique, do rei
Joshua e por assim foi-se. E ali o
amor, a alegria e a prosperidade
superabundaram, pois feliz é a
nação cujo Deus é o Senhor. Toda
honra e glória será sempre dada ao
Rei dos reis.

FADE OUT.

FIM.